

SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO
CONSELHO DIRETOR

RESOLUÇÃO Nº 18, DE 11 DE MAIO DE 2022

Estabelece os preços dos serviços especializados prestados pelo Laboratório de Produtos Florestais (LPF), bem como das publicações disponíveis para venda.

O CONSELHO DIRETOR DO SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelos arts. 53 e 56 da Lei nº 11.284, de 2 de março de 2006, e pelo art. 11 da Resolução nº 25, de 2 de abril de 2014, do Serviço Florestal Brasileiro, com fundamento na Lei nº 10.522, de 19 de julho de 2002, na Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, e considerando o que consta do Processo SEI nº 21000.098509/2021-97:

CONSIDERANDO que uma das atribuições do Grupo de Trabalho (GT), criado pela Portaria nº 76, de 23 de novembro de 2021, alterada pela Portaria nº 85, de 27 de dezembro de 2021, foi apresentar um estudo sobre a atualização dos valores da tabela de serviços e publicações disponibilizados pelo Laboratório de Produtos Florestais (LPF), de acordo com valores de mercado praticados por instituições que prestam serviços similares e com os índices inflacionários acumulados desde a última atualização (outubro/2017),

CONSIDERANDO que o objetivo acima tenha sido cumprido, resolve:

Art. 1º Ficam estabelecidos os preços dos serviços especializados prestados pelo Laboratório de Produtos Florestais (LPF) e das suas publicações disponíveis para venda, conforme anexos a esta Resolução.

Art. 2º Serviços não listados no Anexo I também são passíveis de consulta às áreas de pesquisa do Laboratório de Produtos Florestais (LPF).

Art. 3º O reajuste dos preços de que trata o artigo anterior doravante será feito anualmente, de acordo com o índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), fixado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), correspondente à variação acumulada nos últimos 12 (doze) meses, contados a partir da data de publicação desta Resolução.

Art. 4º O pagamento dos serviços e das publicações do Laboratório de Produtos Florestais (LPF) tratados nesta Resolução será efetuado mediante Guia de Recolhimento da União (GRU), em procedimento que será disciplinado pelo LPF.

Art. 5º Fica revogada a Resolução nº 39, de 19 de outubro de 2017.

Art. 6º Esta Resolução entra em vigor no primeiro dia útil que se verificar após o decurso de sete dias contados da data de sua publicação.

PEDRO ALVES CORREA NETO
Diretor-Geral

ANEXO I

CÓDIGO DE RECOLHIMENTO	SETOR RESPONSÁVEL	ENSAIO	CUSTO POR AMOSTRA (R\$)	
28829-2	ANATOMIA E MORFOLOGIA	Identificação de madeira	95,90	
		Identificação macroscópica de carvão vegetal	95,90	
		Análise colorimétrica da madeira	Sob consulta	
	BIODEGRADAÇÃO E PRESERVAÇÃO	Avaliação, em laboratório, da durabilidade natural da madeira e produtos derivados ao ataque de fungos apodrecedores	2.500,00 ¹	
		Avaliação, em laboratório, da resistência da madeira e produtos derivados ao ataque de cupins	1.500,00 ²	
		Avaliação da retenção e penetração de soluções preservantes de madeira	1.500,00	
		Avaliação, em campo, da durabilidade natural e da eficiência de tratamentos preservativos de madeira	10.000,00 ³	
		Avaliação, em campo, da eficiência de inseticidas de solo na prevenção do ataque de cupins subterrâneos	Sob consulta	
		Avaliação da durabilidade natural e da eficiência de preservativos em ambiente marinho	Sob consulta	
		Avaliação, em laboratório, de produtos de acabamento superficial de madeiras	2.000,00 ⁴	
		Avaliação, em campo, de produtos de acabamento superficial de madeiras	Sob consulta	
		ENERGIA DA BIOMASSA	Teor de umidade de biomassa vegetal, pellets, briquetes e carvão vegetal	313,27
			Densidade a granel de biomassa vegetal, pellets, briquetes e carvão vegetal	127,86
	Massa específica aparente de carvão vegetal e briquetes		232,71	
	Distribuição granulométrica de resíduos vegetais e carvão vegetal		414,28	
	Análise imediata (voláteis, cinzas e carbono fixo) de biomassa vegetal, pellets, briquetes e carvão vegetal		658,50	
	Poder calorífico superior e inferior de biomassa vegetal, pellets, briquetes e carvão vegetal		745,45	
	Peletização de biomassa vegetal		Sob consulta	
	Briquetagem de biomassa vegetal		1196,10	
	Durabilidade mecânica de pellets e briquetes de biomassa vegetal e carvão vegetal		242,94	
	Ensaio automatizado de pirólise de madeira e resíduos vegetais com cálculo de rendimento		850,29	
	Teste de combustão espontânea de carvão vegetal		1.550,00	
	ENGENHARIA E FÍSICA		Propriedades mecânicas	
			Flexão Estática	76,72
		Compressão paralela às fibras	76,72	
		Compressão perpendicular às fibras	76,72	
		Cisalhamento paralelo às fibras	76,72	
		Tração paralela às fibras	76,72	
		Tração perpendicular às fibras	76,72	
		Dureza Janka	76,72	
		Fendilhamento	76,72	
		Arrancamento de prego	76,72	
		Arrancamento de parafuso	76,72	
		Ensaio de Flexão em viga estruturais da madeira com vão de até 3,00 m	154,72	
		Propriedades físicas		
		Massa específica básica	38,36	
		Massa específica aparente a 12% de teor de umidade	38,36	
		Massa específica verde (saturada)	38,36	
		Massa específica seca a 0% de teor de umidade	38,36	
		Contração tangencial, radial e volumétrica	38,36	
		Inchamento tangencial, radial e volumétrico	38,36	
		Inchamento em espessura e absorção após 2 e 24 horas de imersão em água	38,36	
		Esquadro e retilineidade	38,36	
		PRODUTOS FLORESTAIS	Resistência ao cisalhamento na colagem	76,72
			Colagem de madeira	76,72
	Determinação da gramatura de papel e envelopes		35,00	
	QUÍMICA, ADESIVOS E BORRACHA NATURAL	Determinação da viscosidade de líquidos (Norma ASTM)	95,90	
		Constituintes químicos de madeiras e outros materiais lignocelulósicos		
		Teor de cinzas livre de extrativos	368,25	
		Teor de lignina insolúvel e solúvel em ácido (procedimento LPF)	522,96	
		Teor de extrativos em solventes orgânicos TAPPI T 204	193,07	
		Teor de açúcares (glicose, xilose, manose, galactose e arabinose) por cromatografia líquida	813,21	
		Teor de sílica	571,55	
		Preparação da madeira livre de extrativos	Sob consulta	
		Determinação da solubilidade da madeira em hidróxido de sódio	Sob consulta	
		Determinação da solubilidade da madeira em água	Sob consulta	
		Outras análises		
		Análise/caracterização de óleos vegetais via Cromatografia Gasosa com detecção de Espectrometria de Massas (GC-MS)	Sob consulta	
		Determinação do teor de não-voláteis (resina fenólica líquida) ASTM D 4426-96	313,27	
		Determinação da viscosidade de Adesivos e Resinas ASTM D 1084-63	95,90	
		Determinação da vida útil de Adesivos e Resinas ASTM D 1338-56	193,07	
		Determinação do pH de Adesivos e Resinas (procedimento) LPF	38,36	
		Concentrações das soluções de CCA e de CCB por espectroscopia de absorção atômica	290,25	
		Retenção em madeira de CCA e de CCB por espectroscopia de absorção atômica	251,89	
		Determinação, pelo método de espectroscopia de absorção atômica, da retenção de preservativo em madeira tratada	Sob consulta	
		Resistência a abrasão	271,07	
		SECAGEM DA MADEIRA	Determinação de teor de umidade pelo método gravimétrico (em estufa)	115,08
			Determinação de teor de umidade com medidor elétrico	Sob consulta
			Secagem convencional de madeira serrada	Sob consulta
			Determinação de programas de secagem	Sob consulta
			Testes de secagem convencional	Sob consulta



¹Custo para análise de um tratamento submetidos a dois fungos apodrecedores.

²Requerente deverá informar no momento da contratação qual tipo de ensaio deseja: contra cupim de madeira seca, cupim arborícola ou preferência alimentar.

³ Custo para análise de até 50 estacas, durante 60 meses, em um campo experimental. O interessado deverá informar em qual dos campos experimentais deseja implantar o ensaio.

⁴Custo para análise de 10 ciclos completos em máquina de intemperismo acelerado.

ANEXO II

CÓDIGO DE RECOLHIMENTO	PUBLICAÇÃO	VALOR (R\$)
28818-7	A Estrutura Anatômica da Madeira e Princípios para a sua Identificação, 2002, 28 p.	51,15
	A Madeira e Seus Usos, 2016, 228 p.	102,29
	Amostragem e Propriedades Físico-Mecânicas de Madeiras Amazônicas, 1993, 107 p.	25,57
	Aproveitamento Energético da Madeira Derivada dos Desmatamentos em Rondônia, 1989, 19 p.	25,57
	Arcos de Madeira, 1989, 21 p.	25,57
	Aspectos Técnicos da Briquetagem do Carvão Vegetal no Brasil 1989, 14 p.	25,57
	Aspiração de Pontoações, 1991, 16 p.	25,57
	Biodegradação e Preservação da Madeira, 2002, 41 p.	51,15
	Característica e Índice de Combustão de Briquetes de Carvão Vegetal, 1991, 16 p.	25,57
	Caracterização Tecnológica de Madeiras Denominadas Fava e/ou Faveira, 1993 91 p.	25,57
	Carbonização de Madeiras da Amazônia. Parte 1: Floresta Nacional do Tapajós, 1989, 12 p.	25,57
	Carbonização Integral de Frutos de Palmáceas. 1989, 15 p.	25,57
	Catálogo de Árvores do Brasil, 2001 896 p.	89,50
	Circular Técnica do LPF, v. 1, n. 1, 1991 57 p.	25,57
	Circular Técnica do LPF, v. 2, n. 2, 1991 80 p.	25,57
	Classes de Tensões para Nove Espécies de Madeiras Brasileiras, 1991, 17 p.	25,57
	Classificações Mecânica de Peças Estruturais de Madeira, 1989, 19 p.	25,57
	Compostos à Base de Madeira, 2002, 24 p.	51,15
	Espécies de Madeiras Substitutas do Mogno - 2 ed. rev. e am, 2002, 33 p.	25,57
	Estudo da Utilização de um Sistema Fotossensível no Controle da Temperatura e da Umidade Relativa do Ar, 1983, 60 p.	51,15
	Incentivo ao Uso de Novas Madeiras para a Fabricação de Móveis - 2. ed., 1998, 70 p.	25,57
	Influência da Desrama e do Desbaste na Qualidade da Madeira, 1991, 12 p.	25,57
	Habitação Popular em Madeira, 2002, 100 p.	76,72
	Madeira: Características e Aplicações, 2002 30 p.	51,15
	Madeiras Comerciais de Mato Grosso: Chave de Identificação, 1996, 82 p.	25,57
	Madeiras da Amazônia: Características e Utilização - vol. 2: Estação Experimental de Curuá -Una, 1988, 236 p.	76,72
	Madeiras da Amazônia: Características e Utilização - vol. 3: Amazônia Oriental, 1997, 141 p.	76,72
	Madeiras da Amazônia: Descrição do Lenho de 40 Espécies Ocorrentes na Floresta Nacional do Tapajós, 1989, 156 p.	51,15
	Madeiras Tropicais Brasileiras, vol. 1, rev., 2002, 152 p.	102,29
	Madeiras Tropicais Brasileiras, vol. 2, rev., 2014, 150 p.	102,29
	Normas para Classificação de Madeiras Serrada de Folhosas, 1984, 67 p.	25,57
	Normas de Procedimento em Estudo de Anatomia de Madeira: I. Angiospermae II. Gimnospermae, 1991, 17 p.	25,57
	Novas Perspectivas de Utilização da Cor da Madeira Amazônia e seu Aproveitamento Comercial, 1989, 14 p.	25,57
	Pequenos Objetos de Madeira (POM) - Compostagem de Serragem de Madeira, 2002, 29 p.	51,15
	Potencial Madeireiro do Grande Carajás, 1983, 134 p.	51,15
	Produção de Carvão Vegetal com Oito Espécies Florestais da Região Amazônica em Forno Metálico, 1989, 21 p.	51,15
	Programa de Secagem para Madeiras Brasileiras, 1998, 114 p.	25,57
	Secagem Convencional de Nove Espécies de Madeiras Amazônia, 1989, 12 p.	25,57
	Secagem da Madeira, 2002 47 p.	51,15
	Substituição da Madeira de Castanheira (<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.) 2. Ed, ver., 2002 16 p.	25,57
	Tratamento de Patículas de <i>Acacia mearnsii</i> De Wild. Para produção de Chapas de Cimento - Madeira, 1989, 9 p.	25,57
	Uso de Bagaço de Cana-de-açúcar na Confecção de Chapas Aglomeradas, 1996, 42 p.	25,27
	Utilização Energética de Resíduos Vegetais, 2002, 31 p.	51,15
	Valorização de Madeiras e dos Resíduos pelo Design de Móveis e objetos de Decoração, 2002, 16 p.	51,15

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO MARANHÃO

RETIFICAÇÃO

Na Portaria INCRA SR(12)/Nº 61 de 22 de julho de 1998, publicada no D.O.U Nº 65 de 05/04/2022 na seção 1 página 06 que criou o Projeto de Assentamento Maravilhas, código SIPRA MA0306000, onde se lê: I - Aprovar a proposta de destinação, para assentamento de agricultores, do imóvel rural denominado Fazenda Maravilha, com área de 2.074,9783 (dois mil e setenta e quatro hectares, noventa e sete ares e oitenta e três centiares), localizado no Município de Porto Franco, no Estado do Maranhão, e que prevê a criação de 69 (sessenta e nove) unidades agrícolas familiares; leia-se: I - Aprovar a proposta de destinação, para assentamento de agricultores do imóvel rural denominado Fazenda Maravilha, com área de 2.074,9783 (dois mil e setenta e quatro hectares, noventa e sete ares e oitenta e três centiares), localizado no Município de Porto Franco, no Estado do Maranhão, que prevê a criação de 47 (quarenta e sete) unidades agrícolas familiares;

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO SUL DO PARÁ

RETIFICAÇÃO

Na PORTARIA INCRA/SR(27) Nº 013, de 25 de fevereiro de 2003, publicada no Diário Oficial da União nº 56, de 21 de março de 2003, seção 1, pag. 70, que criou o projeto de assentamento denominado PARAUNA, localizado no município de Tucuruí, no Estado do Pará, Código SIPRA MB0374000, onde se lê: "...com área de 1.920,0695 ha (Hum mil, novecentos e vinte hectares, seis ares e noventa e cinco centiares)... leia-se: "...com área de 2.078,7749 ha (Dois mil, setenta e oito hectares, setenta e sete ares e quarenta e nove centiares)..."

Ministério da Cidadania

CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

ATA DA ASSEMBLEIA DE ELEIÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL NO CNAS - GESTÃO 2022-2024 REALIZADA EM 13 DE MAIO DE 2022

Aos treze dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois às 10h16min, na sala virtual destinada a realização do processo de escolha dos representantes da Sociedade Civil no CNAS - gestão 2022-2024, o Presidente do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, Miguel Oliveira Gomes, justificou estar em trânsito, motivo pelo qual não conseguiu participar de todos os momentos da Assembleia e passou à Vice-Presidente o condão de conduzi-la. A Presidente em exercício do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, Aldenora Gomes González, instalou a Assembleia de Eleição da Sociedade Civil do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS - Gestão 2022/2024, para o preenchimento das vagas dos seguintes segmentos da Sociedade Civil: Entidades e Organizações de Assistência Social, Entidades e Organizações de Trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), e Representantes ou Organizações de Usuários. A Senhora Aldenora enfatizou a importância do processo eleitoral para o controle social e para a efetivação do Sistema Único de Assistência Social, bem como a responsabilidade e o compromisso que terão ocupando esse espaço na defesa do controle social do SUAS. Em tempo, apresentou a Exma. Procuradora Marina S. Ferreira, representando o Ministério Público Federal. Discorreu sobre a alteração no calendário do CNAS 2022, referente à mudança de data de posse dos novos conselheiros, justificando a oportunidade de ser uma posse presencial no dia 20 de junho; dia 21 de junho, eleição e posse do (a) presidente e do (a) vice-presidente do CNAS e em 22 de junho, reunião trimestral do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS com os Conselhos Estaduais e do Distrito Federal, quando os novos conselheiros eleitos serão

apresentados. Em ato contínuo a Presidente fez a leitura de forma simplificada da Ata de Homologação publicada no Diário Oficial da União, informando os segmentos, a condição, se candidato (a) ou eleitor e o nome do (a) candidato (a). Foram 32 candidatos habilitados, sendo 18 entidades, 8 trabalhadores e 6 usuários; e 31 eleitores habilitados, sendo 18 entidades, 5 trabalhadores e 8 usuários, perfazendo o total de 63 habilitados (as). Ficou acordado que a retirada de candidaturas deverá ser feita nas salas online designadas para cada segmento, no momento das apresentações de cada candidato (a). Em seguida apresentou e agradeceu aos membros da Comissão Eleitoral: Conselheira Vice Presidente Aldenora Gomes González - Presidente da Comissão Eleitoral - Representante do Segmento dos Usuários; Conselheira Irene Rodrigues da Silva - Vice Presidente da Comissão Eleitoral - Representante do Segmento de Trabalhadores; Conselheiro Aguinaldo Umberto Leal - Coordenador da Equipe de Habilitação representante do Segmento de Usuários; Conselheira Vânia Maria Machado - Coordenadora da Equipe de Recurso - Representante do Segmento de Trabalhadores; Conselheira Sílvia Regina dos Santos - Representante do Segmento de Entidades e Conselheira Isolete Magali G. Bacca do Conselho Estadual de Assistência Social do Rio Grande do Sul-CEAS-Representante do Segmento de Entidades, bem como aos servidores da Secretaria Executiva do CNAS, na pessoa da Regina Sermoud, que atuou na assessoria da Comissão Eleitoral. A presidente esclareceu a necessidade de compor a Mesa Coordenadora da Assembleia da Eleição com os conselheiros nacionais que foram os membros da Comissão Eleitoral, uma vez que são os únicos que estavam presencialmente no Plenário do CNAS, em Brasília, que não concorrem ao pleito. Em seguida a Presidente passa a Coordenação da Assembleia à Mesa Coordenadora que elegeu por aclamação da Assembleia para Presidente da Mesa, a Conselheira Irene Rodrigues da Silva, representante do Segmento de Trabalhadores, Membro da Mesa, Conselheiro Aguinaldo Umberto Leal, representante do Segmento de Usuários, e membro da Mesa, Conselheira Sílvia Regina dos Santos, representante do Segmento das Entidades. Iniciou-se o rito de aprovação do Regimento Interno. A Presidente da Mesa, a Conselheira Irene Rodrigues da Silva, procedeu a leitura e aprovação do Regimento Interno, que foi submetido previamente à consulta pelos Candidatos (as)/Eleitores e Eleitores ocorrida entre os dias 28/04/22 e 04/05/22. Houve os seguintes destaques e alterações no Regimento Interno: Art. 3º, inclusão da previsão de homologação da desistência do candidato; Art.6º, ajustes na redação relativa à data; Art. 12, caput, ajustes na redação do § 1º - para constar "as cédulas serão encaminhadas por e-mail, no dia da eleição, apenas aos eleitores e candidatos (as) credenciados (as). A candidata/eleitora Viviane Aparecida Pereira Peres do segmento dos trabalhadores informou que não se credenciou no horário previsto na programação e no Regimento Interno. A questão foi colocada em votação e decidido pela maioria pela não aceitação do seu credenciamento. A Presidente da Mesa Coordenadora encerrou a leitura e a aprovação do Regimento Interno. Destaca-se que os Os/as candidatos (a)/eleitores/as do segmento de usuários estiveram presencialmente nas instalações do CNAS, em Brasília, e participando das salas online. Os/as candidatos/as e eleitores/as se subdividiram em salas online, divididas por segmento, onde houve a formalização da retirada das seguintes candidaturas/as que apenas participaram do pleito como eleitores: Segmento das Entidades e Organizações de Assistência Social: ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SOCIAL PROFISSIONALIZANTE - ESPRO, CNPJ: 51.549.301/0001-00, CANDIDATA: ANA CAROLINA BARROS PINHEIRO CARRENHO, CPF: 290.988.018-91; CENTRO INTEGRADO DE ESTUDOS E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - CIEDS, CNPJ: 02.680.126/0001-80, CANDIDATA: ALDELI LAURENTINA DO CARMO, CPF: 673.506.747-91; FUNDAÇÃO ABRINQ PELOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, CNPJ: 38.894.796/0001-46, CANDIDATA: MARTA VOLPI, CPF: 216.755.158-40; LEGIÃO DA BOA VONTADE - LBV, CNPJ: 33.915.604/0001-17, CANDIDATA: VALERIA DA SILVA REIS RIBEIRO, CPF: 737.775.527-04; OBRA KOLPING DO BRASIL, CNPJ: 44.041.218/0001-60, CANDIDATO: SINÉSIO LUIZ ANTONIO, CPF: 123.894.958-42; REDE CIDADÃ, CNPJ: 05.461.315/0001-50, CANDIDATO: DIEGO BEZERRA ALVES, CPF: 091.718.466-11; VISÃO MUNDIAL, CNPJ: 18.732.628/0001-47, CANDIDATO: WELINTON PEREIRA DA SILVA, CPF: 404.911.106-34; INSTITUTO DE DIREITO COLETIVO - IDC, CNPJ: 29.805.150/0001-54, CANDIDATA: TATIANA QUINTELA DE AZEREDO BASTOS, CPF: 053.491.157-90. No período da tarde foi iniciado os trabalhos com a apresentação dos Candidatos ao Pleito nas respectivas salas online, divididas por segmento. Em seguida foi reinstalada a Assembleia e foi submetida à Plenária a indicação dos participantes para compor a Mesa Receptora, formada

